

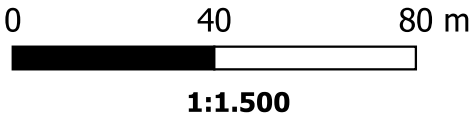
MAPA DE RISCO - ALTO DAS PONTES



Legenda

- Área**
- Área de Risco
- Drenagem Natural**
- Sentido do Fluxo
 - Curso d'Água
- Risco**
- Vulnerabilidade**
- Alagamento
 - Deslizamento
- Susceptibilidade**
- Alagamento
 - Deslizamento
- Intervenções Existentes**
- Estabilização
- Topografia**
- Curvas de Nível (5m)

ALTO DAS PONTES
SÃO TOMÉ



DEFESA CIVIL DE SALVADOR
SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR
SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satellite (2025)

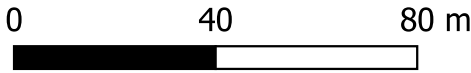
MAPA DE MONITORAMENTO - ALTO DAS PONTES



Legenda

- Área**
Área de Risco
- Acesso**
Escadaria
Não pavimentada
Pavimentada
- Drenagem Natural**
Sentido do Fluxo
Curso d'Água
- Ponto de Monitoramento**
Agravado
Atenuado
Inalterado
- Vegetação**
Árvore de Grande Porte
Bananeira
Capim Colonião
- Intervenção / Estabilização**
Estabilização
- Feição Antrópica do Terreno**
Lixo/Entulho
Proteção Superficial do Talude
Feição Instabilidade do Terreno
Cicatriz de Deslizamento
- Risco**
Alagamento
Alto
Deslizamento
Muito Alto
Alto

ALTO DAS PONTES
SÃO TOMÉ



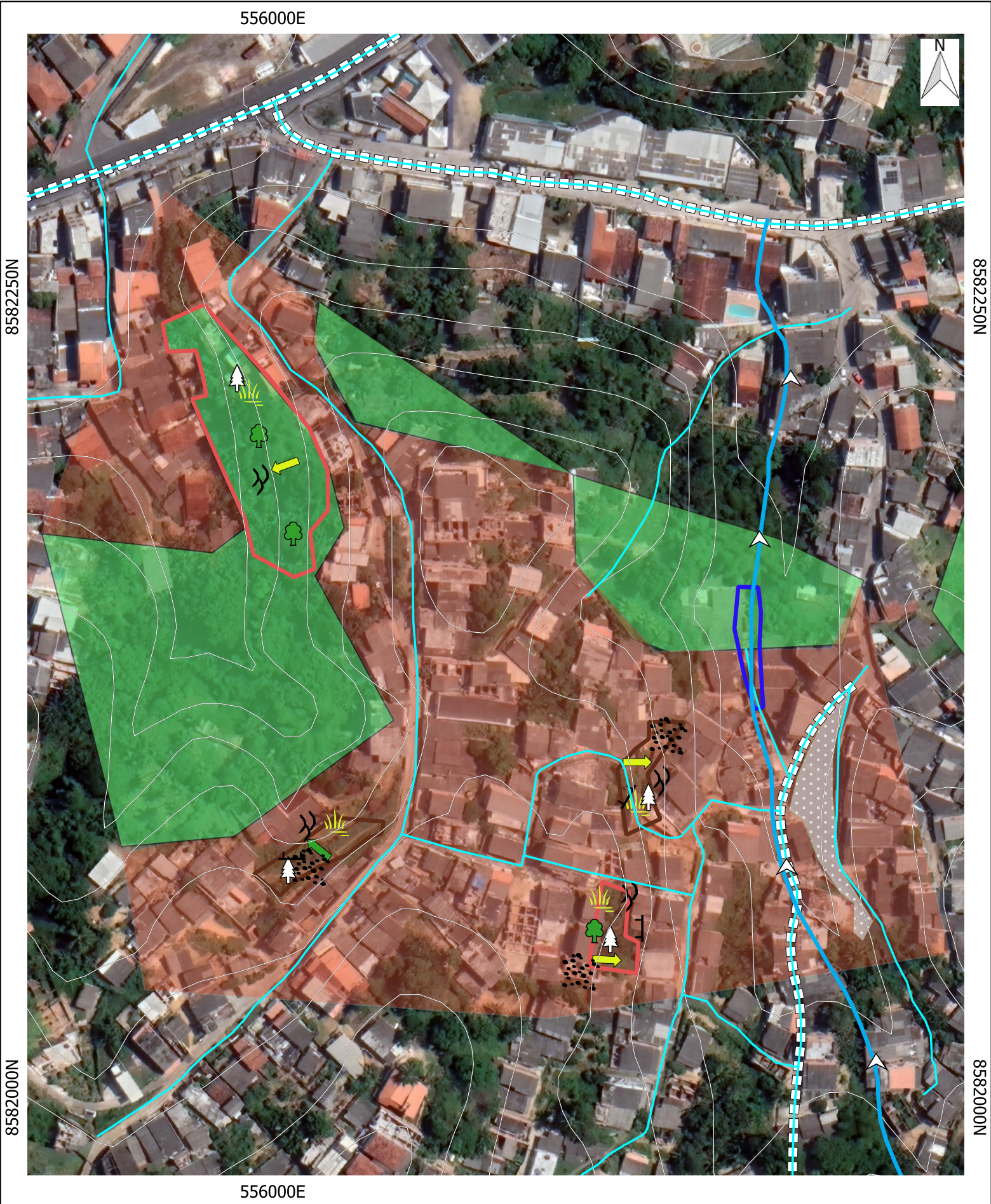
1:1.500

DEFESA CIVIL DE SALVADOR



SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR
SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satellite (2025)

MAPA DIAGNÓSTICO - ALTO DAS PONTES



Relatório Diagnóstico

1. LOCALIZAÇÃO

1.1 Denominação: Alto das Pontes	1.2 Coordenadas Centroe UTM: 556055 E / 8582128 N
1.3 Endereço Referência: Rua Alto das Pontes	
1.4 Bairro: São Tomé	1.5 Prefeitura-Bairro: II - Subúrbio / Ilhas
1.6 Bacia: São Tomé de Paripe	1.7 Sub-bacia: Em Estudo

2. ASPECTOS FÍSICO-AMBIENTAIS

2.1 Caracterização e Situação:Área localizada na cidade do Salvador, na porção noroeste da cidade, no Bairro de São Tomé de Paripe, podendo ser alcançada pela BR-324, em seguida pela BA-528 (Estrada da Base Naval de Aratu), depois na Rua Santa Filomena, ingressando na poligonal. Em termos de dimensões, a poligonal possui 883 metros de comprimento e 4,6 hectares de área.

2.2 Geologia e GeotecniaDo ponto de vista geotécnico, de acordo com o PDE/2004, a área se encontra inserida nos Domínios Geológico-Geotécnicos III (Rochas Sedimentares Cretáceas do Rift do Recôncavo do Sul), predominando sobre essas unidades que as encostas apresentam estabilidades variando entre baixa e moderada, a depender do grau de ocupação.Geologicamente nos vazios urbanos foram identificados siltitos e arenitos de composição de areia fina a muito fina lamoso, geotecnicamente estas rochas possuem baixos valores de ângulo de atrito e coesão. Levando em conta o solo remobilizado da poligonal com a intensa ação antrópica na área e pelo relevo majoritariamente acidentado, sendo de alta suscetibilidade.

2.3 DrenagemNo que tange ao risco de inundações ou alagamentos, dada a característica de vale aberto do tipo em “U”, com boa drenagem natural, tem-se a baixa susceptibilidade à inundações, se concentrando em uma localidade evidenciada no mapa de área. Quanto à infraestrutura sanitária, a rede de esgotamento abrange aproximadamente 90% da área, com a rede perpassando todas as ruas e atendendo praticamente a totalidade dos domicílios da poligonal. Por outro lado, a drenagem pluvial na poligonal é limitada, abrangendo apenas 20% da área. Além disso, os dispositivos de captação instalados são escassos e, em sua maioria, encontram-se obstruídos, tornando indispensáveis manutenções periódicas para garantir seu funcionamento adequado.

3. DIAGNÓSTICOA área delimitada pela poligonal está inserida em uma zona geologicamente instável, caracterizada pela presença de solos expansivos. As encostas da região são predominantemente côncavo-convexas e cobertas por vegetação de ineficiente (capim-colíno, bananeira, árvore), Além disso, as vertentes encontram-se ocupadas de maneira desordenada e inadequada. Foram identificadas diversas feições indicativas de instabilidade, tais como cicatrizes de deslizamento de terra, sobrecarga na crista e intervenções antrópicas, incluindo cortes verticalizados e descarte irregular de lixo e entulho. Na porção leste da poligonal, onde há a presença de um curso d’água, verificam-se alagamentos recorrentes durante períodos chuvosos. O monitoramento realizado nos cinco pontos previamente estabelecidos na poligonal evidenciou que a área continua apresentando múltiplas feições de instabilidade. Dessa forma, manteve-se a classificação de alto grau de risco para deslizamentos e alagamentos.

4. GRAU DE RISCO

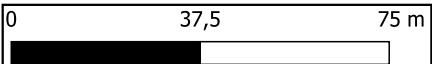
Alto

5. TÉCNICO RESPONSÁVEL

Adenilson Junior - Geologo/ Kauan Santana - Estagiário de engenharia civil / Amanda Lima - Estagiária de geologia / Hugo Bento - Enq Civil

Legenda

Feições Erosivas Cicatriz de Deslizamento Feição Instabilidade do Terreno	Vegetação Árvore de Grande Porte Bananeira Capim Colonião	Inclinação do Talude >= 30 >= 45	Susceptibilidades Alagamento Alto Deslizamento Muito Alto Alto
Feição Antrópica do Terreno Lixo/Entulho	Infraestrutura Rede Drenagem Rede de Esgoto	Geologia Sedimentos Rife Solo Remobilizado	
Intervenção/Estabilização Intervenção de Estabilização	Drenagem Natural Sentido do Fluxo Curso d’Água		



1:1.500



DEFESA CIVIL DE SALVADOR
SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR
SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satellite (2025)